

## CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG, usando das atribuições que lhe confere a Lei 3.074/97 – parágrafo primeiro do artigo 3º, convoca os membros deste Conselho para uma **reunião ordinária** a realizar-se no dia **17/08/2016 (quarta-feira)**, na sede da Secretaria Municipal de Cultura de Patrocínio/MG, nesta cidade, com a seguinte pauta:

**1º momento: 17 horas e 30 minutos**

- Votação do tombamento definitivo da Antiga Cadeia

**2º momento: 17 horas e 45 minutos**

- Apresentação e votação da proposta de fechamento da Rua Otávio de Brito, em frente ao prédio do Museu Municipal, no trecho compreendido entre as ruas Presidente Vargas e Governador Valadares como medida de conservação do referido prédio que é tombado;
- Análise e votação do projeto de ampliação e reforma do imóvel pertencente ao espólio de Hespéria Botelho Wadhy, situado à Rua Presidente Vargas, 572, esquina com Rua Otávio de Brito. O referido imóvel não é inventariado, mas submete-se às medidas complementares do dossiê de tombamento dos bens Praça da Matriz e sobrado da Casa da Cultura;
- Análise da proposta de colocação de proteção no imóvel inventariado situado à Praça Monsenhor Thiago, 424, onde atualmente funciona a SATIVA;
- Outras deliberações.

Patrocínio, 10 de agosto de 2.016

  
Luiz Carlos Capuano

Presidente do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural

## CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG, usando das atribuições que lhe confere a Lei 3.074/97 – parágrafo primeiro do artigo 3º, convoca os membros deste Conselho para uma **reunião ordinária** a realizar-se no dia **17/08/2016 (quarta-feira)**, na sede da Secretaria Municipal de Cultura de Patrocínio/MG, nesta cidade, com a seguinte pauta:

**1º momento: 17 horas e 30 minutos**

- Votação do tombamento definitivo da Antiga Cadeia

**2º momento: 17 horas e 45 minutos**

- Apresentação e votação da proposta de fechamento da Rua Otávio de Brito, em frente ao prédio do Museu Municipal, no trecho compreendido entre as ruas Presidente Vargas e Governador Valadares como medida de conservação do referido prédio que é tombado;
- Análise e votação do projeto de ampliação e reforma do imóvel pertencente ao espólio de Hespéria Botelho Wadhy, situado à Rua Presidente Vargas, 572, esquina com Rua Otávio de Brito. O referido imóvel não é inventariado, mas submete-se às medidas complementares do dossiê de tombamento dos bens Praça da Matriz e sobrado da Casa da Cultura;
- Análise da proposta de colocação de proteção no imóvel inventariado situado à Praça Monsenhor Thiago, 424, onde atualmente funciona a SATIVA;
- Outras deliberações.

Patrocínio, 10 de agosto de 2.016

  
Luiz Carlos Capuano

Presidente do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural

110ª (Centésima décima) Ata do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG – Aos 17 (Dezessete) dias do mês de agosto do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Cultura de Patrocínio, às 17 (Dezessete) horas e 30 (Trinta) minutos, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG, conforme designação pelo Decreto número 3.197/2.015 (Três mil, cento e noventa e sete/dois mil e quinze), a fim de tratarem do seguinte assunto: aprovação do tombamento definitivo do imóvel Antiga Cadeia. Estiveram presentes a esta reunião: Luiz Carlos Capuano – Presidente da Fundação Casa da Cultura e do CDMPC; Representante da Secretaria Municipal de Urbanismo: Carlos Alberto Amorim; Representantes Culturais do Município – Helena Alves Pires Nunes (Titular) representante da equipe técnica da Secretaria Municipal de Cultura para auxiliar o Conselho e Rafaela Taciana Rodrigues Nunes Camargos (Suplente); Representante da 29ª Superintendência Regional de Ensino – Maria Terezinha Vieira Queiroz (Titular); Representante da população patrocínense com notório saber sobre a história de Patrocínio – Maria José Magalhães Ferreira (Suplente), Representante da ACIP/CDL: Maria José Rezende Abrahão (Titular) e o Secretário Municipal de Cultura – Eduardo de Carvalho Carneiro. A reunião foi aberta pelo presidente do Conselho – senhor Luiz Carlos Capuano falando sobre a finalidade da presente reunião que seria a aprovação do tombamento definitivo do imóvel denominado Antiga Cadeia. Luiz Carlos informou aos presentes que, conforme foi falado na reunião anterior na qual foi aprovado o tombamento provisório do referido imóvel, o estado de Minas Gerais, que é proprietário do prédio, a partir do recebimento da notificação do tombamento, teria quinze dias para se manifestar contrário e, como não o fez dentro do prazo legal, a partir de então o Conselho já pode votar pelo tombamento definitivo do imóvel denominado Antiga Cadeia. Carlos Alberto perguntou pelo dossiê de tombamento e Helena disse que o Marcelo Guimarães está trabalhando ainda na finalização do mesmo e tão logo esteja concluído será apresentado ao Conselho já com as atas do tombamento provisório e definitivo, o decreto e inscrição no livro de tomo. Maria José Rezende Abrahão disse que não participou da reunião anterior, mas vê naquele local um espaço ideal para funcionamento do setor cultural do município. Helena disse que é realmente essa a intenção. Luiz complementou que o primeiro passo seria o tombamento e, em seguida, conseguir transferir a propriedade do imóvel para o município e, finalmente tentar viabilizar a reforma e adaptação do prédio através do envio de um projeto pela lei Rouanet. Maria José perguntou se o prédio está sendo usado e Luiz Carlos informou que o prédio havia sido cedido pelo estado para uso de uma igreja evangélica, porém este período da licença já estaria vencido. Maria José perguntou como ficaria a partir do tombamento do imóvel se poderiam continuar fazendo uso do mesmo e Luiz disse que pelo tombamento não há impedimento de uso mas que a partir de então qualquer alteração a ser feita deve ter a autorização do Conselho. Luiz perguntou se haveria mais alguma colocação a ser feita pelos conselheiros e, não havendo, colocou em votação o tombamento definitivo do imóvel Antiga Cadeia. Por votação nominal: Carlos Alberto Amorim: a favor do tombamento definitivo; Helena Alves Pires Nunes: a favor do tombamento definitivo; Maria Terezinha Vieira Queiroz: a favor do tombamento definitivo; Maria José Magalhães Ferreira: a favor do tombamento definitivo; Maria José Rezende Abrahão: a favor do tombamento definitivo. O presidente Luiz Carlos Capuano declarou, desta forma, aprovado o tombamento definitivo da Antiga Cadeia. Nada mais havendo a tratar, eu, Helena Alves Pires Nunes, lavrei a presente ata que, após ser lida e aprovada, será pelos presentes assinada.

Patrocínio, 17 de agosto de 2016

Luiz Carlos Capuano \_\_\_\_\_

Carlos Alberto Amorim \_\_\_\_\_

Helena Alves Pires Nunes \_\_\_\_\_

Rafaela Taciana Rodrigues Nunes Camargos \_\_\_\_\_

Maria Terezinha Vieira Queiroz \_\_\_\_\_

Maria José Magalhães Ferreira \_\_\_\_\_

Maria José Rezende Abrahão \_\_\_\_\_

Eduardo de Carvalho Carneiro \_\_\_\_\_

**111ª(Centésima décima primeira) Ata do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG** – Aos 17 (Dezessete) dias do mês de agosto do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Cultura de Patrocínio, às 18 (Dezoito) horas, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG, conforme designação pelo Decreto número 3.197/2.015 (Três mil, cento e noventa e sete/dois mil e quinze), a fim de tratarem dos seguintes assuntos: Apresentação e votação da proposta de fechamento da Rua Otávio de Brito, em frente ao prédio do Museu Municipal, no trecho compreendido entre as ruas Presidente Vargas e Governador Valadares como medida de conservação do referido prédio que é tombado; Análise e votação do projeto de ampliação e reforma do imóvel pertencente ao espólio de Hespéria Botelho Wadhy, situado à Rua Presidente Vargas, 572, esquina com Rua Otávio de Brito. O referido imóvel não é inventariado, mas submete-se às medidas complementares do dossiê de tombamento dos bens Praça da Matriz e sobrado da Casa da Cultura; Análise da proposta de colocação de proteção no imóvel inventariado situado à Praça Monsenhor Thiago, 424, onde atualmente funciona a SATIVA e outras deliberações. Estiveram presentes a esta reunião: Luiz Carlos Capuano – Presidente da Fundação Casa da Cultura e do CDMPC; Representante da Secretaria Municipal de Urbanismo: Carlos Alberto Amorim; Representantes Culturais do Município – Helena Alves Pires Nunes (Titular) representante da equipe técnica da Secretaria Municipal de Cultura para auxiliar o Conselho e Rafaela Taciana Rodrigues Nunes Camargos (Suplente); Representante da 29ª Superintendência Regional de Ensino – Maria Terezinha Vieira Queiroz (Titular); Representante da população patrocinese com notório saber sobre a história de Patrocínio – Maria José Magalhães Ferreira (Suplente), Representante da ACIP/CDL: Maria José Rezende Abrahão (Titular) e ainda os seguintes convidados: Valéria Gomes Nunes e Priscila Eugênia Cunha e Silva – representando a SATTVA e o Secretário Municipal de Cultura – Eduardo de Carvalho Carneiro. A reunião foi aberta pelo presidente do Conselho – senhor Luiz Carlos Capuano, esclarecendo aos presentes que a presente reunião foi dividida em dois momentos em razão da primeira se tratar de um documento que integrará o dossiê de tombamento da Antiga Cadeia. A seguir, passou a palavra para a senhora Valéria Gomes Nunes, representante da Sattva para que fizesse suas colocações. Valéria disse que o imóvel onde funciona atualmente a Sattva tem sido vítima de constantes atos de vandalismos devido à aglomeração de um grupo que tem feito do local um ponto de uso de drogas e bebidas e que tentaram a colocação de câmeras para inibir a atuação dos mesmos por mais de uma vez já tiveram roubados os equipamentos. Passou aos conselheiros algumas imagens de como tem ficado o local na segunda-feira e da dificuldade e constrangimento que a situação causa junto aos clientes. Informou ainda que já foi feito boletim de ocorrência dos fatos citados, porém nenhuma das iniciativas já empreendidas inibiu a ação dos vândalos. Diante da situação exposta, solicitou a autorização para colocação de uma grade mais alta em torno do imóvel, impedindo assim a entrada dos vândalos. Carlos Alberto sugeriu que fosse feito o fechamento com vidro, deixando por trás a gradinha que faz parte do imóvel desde sua construção. Valéria disse que os custos da colocação do vidro ficariam muito altos e, em razão de já terem investido muito em outras medidas de segurança em um imóvel que não é de propriedade da empresa, talvez não fosse viável. Carlos Alberto afirmou que, ao contrário do que foi colocado pela mesma, na sua opinião, o custo do vidro poderia ser até mesmo inferior ao da grade. Priscila passou aos presentes imagens de como ficaria o imóvel com a colocação da grade, bem como a altura da mesma. Luiz Carlos informou às representantes da Sattva que de acordo com a nova sistemática de reuniões do Conselho, as mesmas estariam dispensadas e seriam posteriormente informadas sobre a decisão do Conselho por meio de um parecer que lhes seria entregue pela Helena. Carlos Alberto sugeriu que já ficasse definido que as mesmas providenciassem então orçamentos de colocação da grade e do vidro, além de um projetinho com a colocação do vidro e que fossem apresentados em uma próxima reunião para definição dos conselheiros. Maria José Magalhães disse que seria preciso melhorar essa questão de segurança na praça, retirar a venda ambulante de bebida alcóolica em frente à Escola Normal e até colocar um posto policial no local. Maria José Abrahão destacou que o mesmo problema que eles tem lá com o vandalismo também era vivenciado também no Museu, tendo sido necessária a colocação do vidro e perguntou se quando a empresa alugou o imóvel tinha conhecimento de que o mesmo possuía tais restrições em razão do inventário. Valéria disse que sim e Maria José complementou que a empresa então deve se sentir orgulhosa por estar trabalhando junto ao Conselho pela preservação de um imóvel que faz parte do patrimônio histórico do município, valorizando a imagem da empresa em questão. Maria José Magalhães ressaltou que muitos outros moradores da praça estão passando por estes mesmos problemas tendo em vista a necessidade de se abraçar e humanizar esta praça. A seguir, como o representante do imóvel pertencente à família Wadhy não compareceu, Luiz Carlos

informou que o proprietário havia mandado por sedex uma prospecção de como seria uma possível construção de ampliação do imóvel que apesar de não ser inventariado compõe o conjunto arquitetônico do tombamento da Praça da Matriz e que gostaria de ter um parecer do Conselho a respeito da mesma. Carlos Alberto pediu que fosse mostrado ao Conselho e fez a seguinte avaliação: o imóvel em questão já foi muito descaracterizado: telhado de brasilit, madeiramento novo, janelas modificadas, parte interna refeita em função dos consultórios e o que resta do imóvel é a fachada. Disse ainda que algo que está muito em uso é realmente preservar a fachada e fazer um prédio novo logo ao fundo da mesma, encostado. A fachada fica como se fosse um desenho na parede. Maria José Magalhães destacou que em Belo Horizonte tem inúmeros casarões antigos com prédios enormes atrás. Helena lembrou que neste caso analisado não pode ser mais alto que o prédio do Museu. Carlos Alberto destacou ainda que todo bem protegido, quando tem uma construção junto a ele precisa ser em estilo diferente, ou seja, não pode concorrer com o existente, o que no caso da proposta apresentada não ocorre, fazendo até com que a fachada seja destacada. Acrescentou que neste caso em específico o que precisaria é justamente manter a varandinha do fundo, o alpendre com a salinha redonda e as duas fachadas laterais. Disse que por dentro eram umas janelas altas de madeira. Pediu para ver uma foto antiga da casa. Destacou alguns detalhes da fachada que poderiam até ser resgatados. Resumindo as discussões sobre esta prospecção analisada pelo Conselho, chegou-se à conclusão de que diante de todas as modificações já sofridas pela edificação, o que ainda há de interesse de preservação é a fachada da frente e laterais, bem como o resgate de alguns elementos das mesmas e que o conselho é favorável à ampliação a partir de um projeto que respeite as normas construtivas do município. Helena sugeriu que seja dada uma nova oportunidade de apresentação aos interessados na reunião a ser convocada para decisão do imóvel da SATTVA. Luiz Carlos passou para o próximo assunto da pauta que seria o fechamento da rua em frente ao prédio do Museu Municipal, entre as ruas Governador Valadares e Presidente Vargas, esclarecendo que é um desejo do município fazer este fechamento, mas que pode não acontecer em razão da falta de recursos financeiros. Explicou ainda que a finalidade do fechamento é a conservação do antigo sobrado, cuja restauração está sendo concluída, uma vez que o tráfego de veículos pesados tem contribuído para abalar sua estrutura. Luiz destacou ainda que foi feita uma revitalização da iluminação da Praça e para complementar o município pretende fazer o fechamento da rua com pedra portuguesa e também revitalização da jardinagem. Esclareceu ainda que o fechamento ocorrerá nas duas laterais, com a unificação dos passeios da porta do Museu até a praça. Carlos Alberto disse que em razão das limitações financeiras do município pode ficar apenas nas duas laterais. Ressaltou ainda que se trata de um antigo anseio do Conselho de Patrimônio, visando a preservação de tão importante monumento histórico que é o prédio do Museu, e ainda em razão de ter sido um dos apontamentos de laudos técnicos a necessidade deste fechamento. Carlos Alberto destacou ainda que em função deste fechamento, sugere a colocação de mão inglesa em frente à igreja Matriz. Colocado em votação o fechamento da rua em frente ao Museu Municipal, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, eu, Helena Alves Pires Nunes, lavrei a presente ata que, após ser lida e aprovada, será pelos presentes assinada.

Patrocínio, 17 de agosto de 2016

Luiz Carlos Capuano \_\_\_\_\_

Carlos Alberto Amorim \_\_\_\_\_

Helena Alves Pires Nunes \_\_\_\_\_

Rafaela Taciana Rodrigues Nunes Camargos \_\_\_\_\_

Maria Terezinha Vieira Queiroz \_\_\_\_\_

Maria José Magalhães Ferreira \_\_\_\_\_

Maria José Rezende Abrahão \_\_\_\_\_

Eduardo de Carvalho Carneiro \_\_\_\_\_

Valéria Gomes Nunes \_\_\_\_\_

Priscila Eugênia Cunha e Silva \_\_\_\_\_

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL DE PATROCÍNIO

DATA: 17 /08 /2016

**Presidente da Fundação Casa da Cultura de Patrocínio "Odair de Oliveira"**

**Titular:** Luiz Carlos Capuano \_\_\_\_\_

**Suplente:** Joselitamar Aparecida Caixeta \_\_\_\_\_

**Representante da Secretaria Municipal de Urbanismo**

**Titular:** Carlos Alberto Amorim \_\_\_\_\_

**Suplente:** Patrícia Naiara Naimeg \_\_\_\_\_

**Secretário Municipal de Esportes, Lazer e Turismo**

**Titular:** Marcos Remis dos Santos \_\_\_\_\_

**Suplente:** Christiano Romão \_\_\_\_\_

**Representante do UNICERP**

**Titular:** Marisa Diniz Gonçalves Machado \_\_\_\_\_

**Suplente:** Marilene Tidei Casagrande \_\_\_\_\_

**Representante da 29ª Superintendência Regional de Ensino**

**Titular:** Maria Terezinha Vieira Queiroz \_\_\_\_\_

**Suplente:** Graciele Aparecida Nunes \_\_\_\_\_

**Representante da Área Cultural do Município**

**Titular:** Helena Alves Pires Nunes \_\_\_\_\_

**Suplente:** Rafaela Taciana Rodrigues Nunes Camargos \_\_\_\_\_

**Representante da Associação Comercial e Industrial de Patrocínio**

**Titular:** Maria José Rezende Abrahão \_\_\_\_\_

**Suplente:** Edméa Regina Cardoso Marcene \_\_\_\_\_

**Representante da OAB – 65ª Subseção de Patrocínio**

**Titular:** Luciana Montovani Rodrigues \_\_\_\_\_

**Suplente:** Adrielli Cunha \_\_\_\_\_

**Representante da população patrocínense com notório saber sobre a História de Patrocínio**

**Titular:** Selma Abadia Pinto \_\_\_\_\_

**Suplente:** Maria José Magalhães Ferreira \_\_\_\_\_

**CONVIDADOS**

Salvia Gomes Nunes - Sattira

Coluando de Carrevalho Carreiros

Frisala Eugenio Cunha e Silva

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL DE PATROCÍNIO

DATA: 17/08/2016

**Presidente da Fundação Casa da Cultura de Patrocínio "Odair de Oliveira"**

Titular: Luiz Carlos Capuano

Suplente: Joselitamar Aparecida Caixeta

**Representante da Secretaria Municipal de Urbanismo**

Titular: Carlos Alberto Amorim

Suplente: Patrícia Naiara Naimeg

**Secretário Municipal de Esportes, Lazer e Turismo**

Titular: Marcos Remis dos Santos

Suplente: Christiano Romão

**Representante do UNICERP**

Titular: Marisa Diniz Gonçalves Machado

Suplente: Marilene Tidei Casagrande

**Representante da 29ª Superintendência Regional de Ensino**

Titular: Maria Terezinha Vieira Queiroz

Suplente: Graciele Aparecida Nunes

**Representante da Área Cultural do Município**

Titular: Helena Alves Pires Nunes

Suplente: Rafaela Taciana Rodrigues Nunes Camargos

**Representante da Associação Comercial e Industrial de Patrocínio**

Titular: Maria José Rezende Abrahão

Suplente: Edméa Regina Cardoso Marcene

**Representante da OAB – 65ª Subseção de Patrocínio**

Titular: Luciana Montovani Rodrigues

Suplente: Adrielli Cunha

**Representante da população patrocínense com notório saber sobre a História de Patrocínio**

Titular: Selma Abadia Pinto

Suplente: Maria José Magalhães Ferreira

**CONVIDADOS**

Sabina Gomes Nunes - Sattin

Coluanda de Carneiro Carneiro

Parada Eugênio Cunha e Silva